

BOLETIM PAROQUIAL DE SÃO DOMINGOS

Matriz paroquial São Domingos

Data de fundação: 24/03/1940

Padroeiro: São Domingos de Gusmão



Detalhe da arquitetura e vegetação que adorna a frente da nossa igreja

A planta que aparece entre os vazados arquitetônicos se chama *Yucca gigantea*. Outros nomes pelos quais é conhecida são: iuca-elefante e vale-da-pureza. Pertence à família *Agavaceae*.

É nativa do México e da Guatemala.

Possui tronco ereto, robusto, dilatado na base, ramificado, com roseta de folhas pontiagudas, que medem entre 25 e 40cm.

SANTO PIO V, papa. (1504, Alexandria, Itália - 1572, Roma, Itália)

Em 1521, aos 17 anos de idade, Antonio Ghislieri professa na Ordem dos Pregadores, em Vigevano, tomando o nome de frei Miguel. Realiza seu currículo filosófico-teológico em Bolonha. Posteriormente cumpre o ministério de professor de filosofia e teologia em Pávia.

Exemplo de pobreza, humildade e incansável atividade, é eleito duas vezes prior pelos irmãos. Aos 47 anos, em 1551, é chamado a Roma por Julio III e designado Comissário Geral do Santo Ofício, onde trabalha pela difusão e pureza da fé. Paulo IV o nomeia Bispo de Sutri e Nepi em 1556 e Cardeal em 1557. O mesmo Paulo IV, em 1560, o transfere a Mondovi, no Piemonte, diocese que se encontra em estado lamentável e na qual Cardeal frei Miguel se empenha para aproximá-la do Evangelho de Jesus Cristo.

Nessa época adoece gravemente de gota.

Não por parentescos, nem por favores de príncipes, menos ainda por intrigas, senão somente pelo zelo ao serviço da Igreja, o nosso Cardeal é eleito papa em 1566, aos 62 anos de idade.

É um asceta quem a Ordem dos Pregadores cede ao Papado de Roma. Pio V, como pessoa, leva o estilo da Ordem ao interior da Curia Romana. Tudo edifica sobre a oração e visita a pé as igrejas de Roma.

Durante os seis anos de seu pontificado (1566-1572), o papa Pio V se consagra em fazer passar na prática os decretos reformadores do Concílio de Trento. Promulga o Catecismo do Concílio, assim como, o Breviário e o Missal Romano. Enfim, no entardecer de sua vida, Pio V torna-se o papa do Rosário: depois de definir sua forma em 1569, se torna um grande promotor do mesmo para invocar a proteção de Maria diante dos perigos que ameaçam o Ocidente cristão.



Santo Pio V

Seu corpo incorrupto se encontra na capela sistina da Basílica de Santa Maria Maior, em Roma

Falece em 1º de maio de 1572.

PARA REZAR O TERÇO

Os Mistérios - Mistérios da dor

- O Rosário escolhe alguns momentos da paixão, induzindo o orante a fixar neles o olhar do coração e a revivê-los.
- O itinerário abre-se com o Getsêmani, onde Cristo vive um momento de particular angústia perante a vontade do Pai, contra a qual a debilidade da carne seria tentada a revoltar-se. Ali, Cristo põe-se no lugar de todas as tentações da humanidade e diante de todos os seus pecados, para dizer ao Pai: “Não se faça a minha vontade, mas a tua” (Lc 22, 43). Este seu *sim*, muda o *não* dos pais do Éden.
- O quanto lhe deverá custar esta adesão à vontade do Pai emerge dos mistérios seguintes, nos quais com a flagelação, a coroação de espinhos, a subida ao calvário, a morte na cruz, Ele é lançado no maior desprezo: *Ecce homo!*
- Nesse desprezo, revela-se não somente o amor de Deus, mas o próprio sentido do homem. [...] Deus que se rebaixa por amor “até a morte, e morte de cruz” (Fl 2, 8).
- Os mistérios da dor levam o crente a reviver a morte de Jesus pondo-se aos pés da cruz junto de Maria, para com Ela penetrar no abismo do amor de Deus pelo homem e sentir toda a sua força regeneradora.

Pastoral do Sopão

O Sopão retoma as **atividades presenciais** na Segunda-Feira, dia **11 de Abril**. O grupo reabre as portas da igreja para acolher e servir refeição aos necessitados todas as Segundas-feiras, exceto aos feriados. Voluntários do grupo Shalon prestarão auxílio na segurança.

A Pastoral do Sopão aceita doação de produtos não perecíveis e perecíveis (tais como, legumes, verduras, frutas e carnes); de roupas masculinas e de itens de higiene (exemplos: sabonete, desodorante, barbeador, pasta e escova de dentes) - que são distribuídos aos presentes. Embora haja preferência para que a doação dos itens perecíveis ocorra às Segundas-feiras, eles podem ser doados em qualquer dia da semana, pois o Sopão dispõe de geladeira e freezer; no entanto, as doações devem estar identificadas: “para o Sopão”.

Pastoral do Sopão - item II

Para continuidade das atividades, o grupo precisa **adquirir um fogão novo - fogão industrial de 6 bocas**.

O valor médio do item é de R\$ 3.500,00.

A paróquia conta com a colaboração de todos para a aquisição do fogão.

Para doações, por favor, contactar a secretaria da igreja.

MEMÓRIA DOMINICANA no BRASIL

Após a primeira tentativa de instauração de uma missão dominicana no Brasil, em 1871, é em 1881 que a província de Toulouse – à qual pertenciam os dominicanos que por primeiro aqui chegaram –, exilada em Salamanca, aceita a oferta do Bispo de Goiás, Dom Gonçalves Ponce de Leão, de receber a Ordem em nosso solo.

Embora não haja menção nas fontes missionárias de uma ligação entre as expulsões às quais as ordens religiosas são submetidas na França – no contexto da Revolução Francesa –, em 1880, e a partida em missão ao Brasil em 1881, pode-se supor que o contexto europeu contribuiu para a decisão dos Pregadores de aceitar a oferta do Bispo de Goiás. Em sua carta-convite, Bispo Gonçalves, contudo, também destaca as disposições favoráveis do governo brasileiro, que está disposto a incorrer em despesas para chamar e manter missionários que se dediquem à catequese dos nativos ameríndios.

Eis que em 1881, de Salamanca, parte um grupo de três dominicanos ao Brasil – Frei Madré, Frei L. Mélizan (que retorna à França em 1882, por problemas de saúde) e Frei G. Mole –, para fundar um convento em Uberaba (MG) que pertence à diocese de Goiás.

O Brasil em que chegam os dominicanos não é o do Rio de Janeiro ou o do Sul, que estão em plena modernização política e econômica, no final do século XIX. A missão se desenvolve no centro-oeste do país, uma área rural e isolada que inclui a província de Goiás e o triângulo mineiro, no extremo sudoeste de Minas Gerais. Esta região representa aproximadamente o dobro de todo o território francês.

Os primeiros missionários dominicanos se estabelecem nesta imensa diocese, onde se misturam terrenos férteis e espaços “virgens”. Para chegar à diocese de Goiás, os missionários dominicanos do final do século XIX embarcam em uma longa jornada. Saem de Salamanca ou Toulouse, vão até Marselha ou Bordeaux e geralmente fazem escala em Marrocos ou Dakar antes de chegar no Rio de Janeiro, após uma travessia de quinze a vinte dias. Do Rio, eles pegam o trem para São Paulo, depois Casa Branca em Minas Gerais e terminam a viagem na garupa de uma mula por sete dias para chegar a Uberaba. A viagem toda leva cerca de um mês e meio no início da missão. Alguns anos depois, encurta, quando o trem passa a chegar a Uberaba.

Para atingir as outras partes da diocese, os missionários viajam em mulas ou em botes pelo rio Araguaia e estão sempre acompanhados por guias brasileiros.

À época, Goiás é então uma região de fronteira entre o Brasil moderno, do sul e do litoral, e o Brasil pouco conhecido, muito pouco ocupado, de florestas tropicais e populações nativas americanas. É uma área que só passa a ser colonizada tardiamente, quando pesquisadores chegam nela em busca de ouro.

A missão francesa no Brasil, tem, portanto, sem que isso seja confirmado oficialmente, um caráter final. A maioria dos missionários que vem para o Brasil morre aqui. Alguns passam várias décadas sem voltar à França, outros só fazem uma visita à terra-mãe para ver a família. Alguns outros poucos, manifestam o desejo de voltar e podem fazê-lo. Mas a grande maioria passa o resto da vida no Brasil. Deve-se acrescentar que, ao longo da missão, a falta de religiosos é um problema que, em certos momentos, torna-se dramático. Neste contexto, é difícil aos missionários pedir para voltar sem colocar toda a missão em dificuldade, atitude que seria contrária ao espírito comunitário da Ordem. A escolha pela vocação missionária é, em todo caso, sentida como fruto da vontade divina, o religioso deve se curvar ao seu destino.

Aparentemente, os missionários que partem para o Brasil em 1881 não recebem nenhum treinamento específico. Aprendem a língua portuguesa assim que chegam e não têm conhecimento prévio sobre o país. Na melhor das hipóteses, eles se alimentam da leitura de exploradores da época e artigos que aparecem nas numerosas revistas missionárias. Também podem ter lido e estudado a obra e a vida de Bartolomeu de Las Casas, o dominicano mais famoso da história colonial espanhola, que escreveu em particular *Historia de las Indias*, cuja primeira edição data de 1875-1876. Com efeito, estes artigos, destinados a exaltar o ideal missionário e seus mártires, não os preparam às realidades que enfrentam. É de modo empírico que esses jovens missionários passam a conhecer o Brasil e seu povo.

Na próxima edição desta seção, no mês de Junho/2022, vamos tratar dos frades dominicanos que fundam a missão da Ordem em nossa terra.

Fonte: Claire Pic. Les dominicains de Toulouse au Brésil (1881-1952) : de la mission à l'apostolat intellectuel. Histoire. Université Toulouse le Mirail - Toulouse II, 2014.

A Coleta Nacional da
Solidariedade,
promovida pela
Campanha da Fraternidade
de 2022, acontece no
Domingo de Ramos,
dia 10 de Abril



CALENDÁRIO LITÚRGICO

Quaresma: 02/Mar/2022 (Quarta-feira de cinzas) a 13 /Abr/2022

Tríduo Pascal: 14; 15 e 16/Abr/2022

Tempo Pascal: 17/Abr/2022 (Domingo da Páscoa da Ressurreição do Senhor) a 05/Jun/2022 (Pentecostes)

Contribuições, doações e dízimo

Dados bancários da Paróquia São Domingos, Perdizes Banco Bradesco.
Agência 0208. Conta corrente 2825-8 CNPJ: 63.089.825/0340-49
[Mitra Arquidiocesana de São Paulo]
PIX: sdperdizes@hotmail.com

HORÁRIOS e INFORMAÇÕES

Missas: de Segunda a Sexta-feira: às 11h30 e 18h. Aos Sábados, às 19h - entrada pelo portão lateral da igreja. Aos Domingos, às 9h; 10h30 e 19h. As missas semanais das 18h e as missas dominicais das 10h30 são transmitidas pela internet, através do YouTube da paróquia. Para acessar, basta entrar no link https://youtube.com/channel/UCCEP3Uf3uG_YH6n33Urzkgb. Missas especiais são marcadas para às 19h de Segunda a Sábado. Para solicitar intenções de missa mande um e-mail para: sdperdizes@hotmail.com.

Secretaria: aberta ao público das 8h30 às 10h30 e das 14h00 às 16h00, de Segunda a Sexta-feira.

Sacristia: A sacristã da paróquia, sra. Antônia, está em serviço das 10h30 às 19h00, de Segunda-feira à Sexta-feira. Aos Sábados, das 9h às 15h. Aos Domingos, não há funcionárias na Paróquia.

Atendimento do Pároco: Solicitar por telefone à secretaria.

Confissões: Em horário a combinar por telefone.

Sacramento do Batismo: Inscrições na secretaria. Os batizados podem ser realizados aos Sábados pela manhã ou aos Domingos às 11h00, a combinar. Encontro presencial para a preparação de pais e padrinhos – exclusivamente para quem estiver com o esquema vacinal completo –, na última terça-feira de cada mês. Inscrições na secretaria da Paróquia.

Sacramento do Matrimônio: Na secretaria da Paróquia há todas as informações.

Grupo de Oração Rainha da Paz e São Domingos: Todas as quartas feiras às 20h00 o grupo se reúne na igreja. Em função do horário, a entrada ocorre pelo portão de grade, lateral à igreja. Os interessados devem comparecer à igreja ou contatar Fátima Toledo: fatima.toledo@uol.com.br ou 11 3872-7442 ou 11 99262-4473.

Grupo de Oração do Rosário: O grupo se reúne *on line* aos sábados. Os interessados devem contatar Ester Rejane Cardoso Boh para receber o link: estercardosoboh@gmail.com ou 3864-2125 ou 96353-1433.

Assistência Social: A Paróquia recebe doação de alimentos, que será revertida para o Sopão e para distribuição aos mais pobres. Se você quiser participar basta entrar em contato com a secretaria da Paróquia.

Catequese infantil: Atividades às quartas-feiras às 16h30. Informações na secretaria.

Catequese de adultos (Iniciação Cristã de Adultos) - para maiores de 14 anos: acontece sempre que houver interessado. Basta contatar a secretaria paroquial.

Encontros de reflexão sobre liturgia: após a missa das 18h aos Sábados, às 19h30, um grupo se reúne *on-line* durante 1 hora para refletir acerca dos textos da missa. Para participar envie um e-mail para Gabriel Marão (gabriel.marao@gmail.com), quem lhe enviará o link.

Encontros de reflexão Temas atuais: outro grupo se reúne com o intuito de refletir sobre temas atuais referentes à fé e à cidadania. Você gostaria de participar? Reflexão às Terças-feiras, às 20h, *on line*. Também se dirigir a Gabriel Marão (contato acima).

Endereço: Paróquia São Domingos. Rua Caiubi, 164. Perdizes. São Paulo/SP
CEP 05010-000. Tel: 11 3862-8228 - Celular e Whatsapp: 11 93704-9649
sdperdizes@hotmail.com e paroquiasaodomingosperdizes@gmail.com

www.igrejasaodomingos-perdizes.org.br

Pároco: Frei Márcio A. Couto op Vigário Paroquial: Frei José Almy Gomes op